

AJ 01687



Chico Guedes - 21/08/97



Chico Guedes - 21/12/98

Qualifica

O Senai foi procurado no ano passado por mais de 20 mil pessoas, o que mostra a necessidade do mercado por capacitação profissional

Trabalha

Já a indústria responde à crescente demanda do mercado, dando preferência somente à mão-de-obra especializada; não há espaço para desqualificação

Estado está no topo da indústria brasileira

Mão-de-obra cada vez mais especializada

As empresas, principalmente as da área industrial, estão mudando o perfil e voltando o foco à sua atividade principal, que é a produção. Nesse processo de mudanças, obrigatoriamente, estão incluídos o aumento de competitividade, redução de custos, automatização e capacitação dos recursos humanos.

A tendência da indústria moderna, segundo o diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Francisco Lordes, é se desvincular das atividades manu-

O Espírito Santo vem se destacando em nível nacional pelos índices de crescimento industrial, apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mês passado, com 8,1% de crescimento ficou em terceiro lugar, atrás do Rio

que os produtos semimanufaturados e os semielaborados (celulose, aço e pelotas de minério), que puxam as exportações, estão com bons preços no mercado externo, que está bastante aquecido.

O resultado desse quadro do mercado internacional é que "es-

atrás, quando havia ociosidade e acúmulo de produção.

Hoje a indústria de aço e celulose está trabalhando no limite, enfatiza o gerente do Ipes. Ele lembra que a tendência, se não houver mudanças bruscas no cenário mundial, é o Espírito Santo

CST são demonstrações de que o mercado tem capacidade de aumentar sua demanda, destaca o superintendente do Ideies, Benildo Denadai.

A vocação do Espírito Santo para o comércio exterior é ressaltada há bastante tempo, mes-

Mercado interno está aquecido

As exportações, é certo, avançaram o crescimento industrial do Espírito Santo, mas as vendas no mercado interno também vêm registrando aquecimento. De acordo com os dados levantados pelos Institutos Eivaldo Lodi e de Desenvolvimento do Espírito Santo (IEL/Ideies) as vendas externas tiveram crescimento de 25,27% no período de janeiro a maio. No mesmo período as vendas internas tiveram incremento de 11,89%.

O superintendente do Ideies,

RITA BRIDI

nai), Francisco Lorde, é se desvincular das atividades secundárias, transferindo-as para terceiros e se ocupar da atividade principal com mão-de-obra altamente especializada.

Os números do Senai mostram a preocupação dos trabalhadores, empregados ou à procura de trabalho, com a capacitação e especialização. Em 1998 o Senai atendeu a 17.645 clientes. No ano passado o número subiu para 20.311 e neste ano, no período de janeiro a maio, foram os clientes somaram 8.818.

No ano passado 55,76% dos que procuraram o Senai para participar de cursos e treinamentos eram empregados. Neste ano 49,9% dos que se matricularam no órgão estão desempregados, informa Lorde.

A maior demanda, nos dois anos é daqueles com faixa etária entre 25 a 34 anos. Entre os que buscam capacitação profissional o maior número está naqueles com 2º grau completo. As pessoas com esse grau de escolaridade representaram 38,39% no ano passado e respondem por 42,5% dos que se matricularam neste ano.

Superior

Houve aumento na procura por especialização entre os que possuem o 3º grau completo. Nos 12 meses do ano passado, entre os que se matricularam no Senai, 4,91% tinham o 3º grau completo. Nos primeiros cinco meses deste ano eles já representam 6,4% dos que procuraram o Senai.

Este quadro, segundo Lorde, é uma demonstração de que a indústria está sendo mais exigente e mais seletiva com os recursos humanos, porque se tornou mais competitiva. E para garantir qualidade na produção precisa, cada dia mais de pessoal capacitado.

No ano passado o curso mais demandado foi o de noções básicas de educação ambiental. À primeira vista pode soar estranho a preocupação das indústrias com a questão ambiental, mas essa preocupação é uma realidade.

A gestão ambiental, explica Francisco Lorde, está cada dia mais presente em todos os setores da indústria que precisa de pessoal qualificado nesta área. Neste ano o curso mais procurado foi o de telemarketing. Dois motivos justificam a demanda: a implantação do call center da Embratel em Vila Velha e o crescimento da oferta desse serviço.

em Francisco Lorde, do Rio Grande do Sul com 12,6% e do Ceará, com 10,7%.

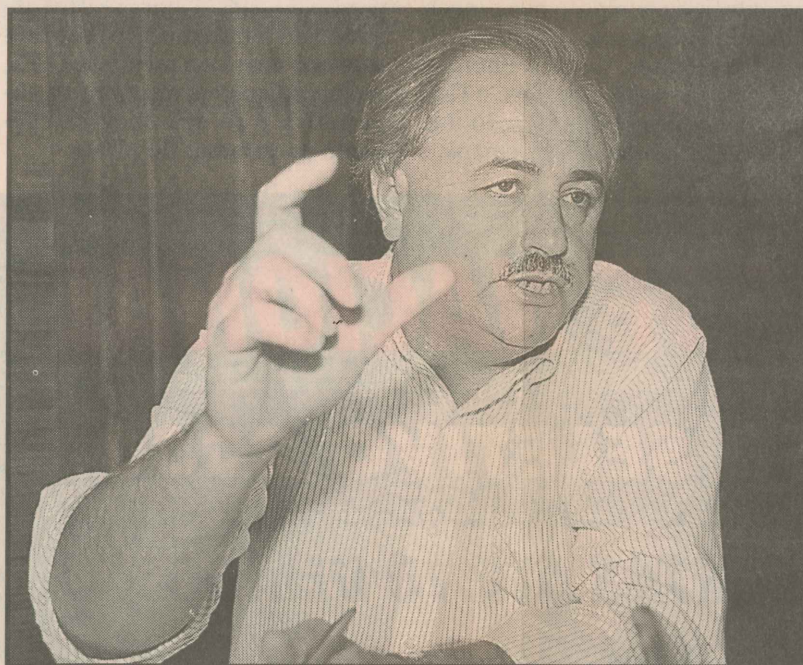
No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, sustentou a quarta posição, com índice de 8,2% de crescimento das atividades industriais. O Rio Grande do Sul acumula crescimento de 11%, o Ceará de 10,1% e Minas Gerais 8,9%.

A posição do Espírito Santo no cenário nacional é sustentada, basicamente pelo bom desempenho das empresas exportadoras aqui instaladas. Empresas de grande porte como a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e Aracruz Celulose são as que mais pesam na balança das exportações capixabas.

Nos cinco meses do ano as exportações dos vários itens da economia do Espírito Santo registraram crescimento de 15,46%. Foram US\$ 1,165 bilhão neste ano contra US\$ 1,009 bilhão no mesmo período de 1999.

O gerente da área de Economia e Desenvolvimento do Instituto de Pesquisa do Espírito Santo (Ipes), Taurio Tessarolo, enfatiza

o cenário mundial, é o Espírito Santo manter e até mesmo melhorar sua posição no cenário nacional. Os projetos de expansão da Aracruz e de implantação do laminador de tiras a quente (LTQ) da



Gildo Loyola - 20/7/2000

Cresce

Benildo Denadai diz que novos projetos mostram que mercado pode se expandir

Exportação gera empregos

CURSOS MAIS DEMANDADOS EM 1999

Curso	Matrículas
Noções básicas de educação ambiental	1.169
Informática básica	1.046
Eletricista instalador predial	685
Costureiro industrial	632
Workshops	582
Eletricista	553
Mecânico de automóveis	553
Segurança operador de ponte rolante	540
Modelagem, risco e corte	409
Instalador e reparador de linhas telefônicas	407

Cursos mais demandados em 2000

Telemarketing	1.135
Eletricista instalador predial	638
Operador de computador	486
Programa de educação ambiental	372
Mecânico geral	340
Costureiro industrial	320
Mecânico de automóveis	306
Pedreiro	283
Metrologista	262
Eletricista de automóveis	215

Fonte: Senai

As exportações quando envolvem produtos primários e semi-elaborados, como é o caso do Espírito Santo, não geram receita cambial, ou seja, arrecadação tributária, mas têm acentuado peso na geração de emprego na cadeia econômica.

Dados do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo indicam que para cada 11.111 dólares adicionais aplicados na exportação é gerado um emprego na cadeia produtiva. "O único valor agregado não gerado pela exportação é o tributo", ressalta o superintendente do Ideies, Benildo Denadai.

Como exemplo da força das exportações na geração de empregos, Benildo cita o Programa Estadual de Exportação (Peex), que poderá gerar 16.524 novos postos de trabalho até 2003, com a previsão de incremento de US\$ 255 milhões nas exportações.

Os setores beneficiados pelo Peex serão os de confecções, móveis, bebidas, rochas ornamentais (mármore e granito), na área industrial. O programa prevê incremento das exportações

salta há bastante tempo, mesmo antes dos levantamentos dos indicadores de desenvolvimento industrial feitos pelo IBGE. A estrutura do complexo portuário reforça o destaque no quadro das exportações.

Tessarolo ressalta que há quatro anos consecutivos o Espírito Santo ocupa o segundo lugar como Estado exportador, movimentando cargas locais e de outras unidades da Federação, principalmente de Minas Gerais, que são embarcadas pelos portos locais.

Na exportação da produção local o Estado é o sexto lugar no ranking nacional. "Para um Estado pequeno como o Espírito Santo a sexta colocação é algo extremamente importante", mesmo para quem tem a tradição de Estado exportador, ressalta o gerente do Ipes.

Na lista dos principais produtos exportados por empresas do Espírito Santo, segundo dados do Governo federal, além dos semimanufaturados de ferro e aço e celulose, estão o mármore e granito, café em grão e solúvel, chocolates e mamão papaia.

O superintendente do Ideies, Benildo Denadai, destaca que a expectativa para os próximos anos é a manutenção desse patamar de crescimento das vendas nos mercados interno e externo. Os projetos de expansão das grandes empresas refletirão no aumento da capacidade de produção já nos próximos dois anos, o que garantirá maior volume de vendas para o mercado externo.

O mercado interno também tende a se expandir, explica Benildo, ponderando que setores tradicionais como o moveleiro, mármore e granito, confecções e bebidas vem se preparando para o aumento da produção e da competitividade.

Nas vendas para o mercado interno, que acumulam crescimento de 11,89% no ano, o segmento de indústria extrativa mineral teve incremento de 73,24%. O setor de material elétrico e comunicação (construção civil e telefonia) teve crescimento de 130,19%, no período de janeiro a maio. O segmento mobiliário, alavancado pela expansão das indústrias de móveis, acumula incremento da ordem de 39,48%.

Setor químico

Com destaque para a produção de álcool e outros produtos químicos o segmento de química cresceu 10,21% neste ano. Pela sazonalidade a tendência é de queda nos próximos meses, ressalta o superintendente do Ideies.

As vendas no segmento de perfumaria, sabões e velas aumentaram 42,17% no período, enquanto que o setor de material plástico, que engloba embalagens e tubos, registrou alta de 13,64% nas vendas reais do ano.

Na área de vestuário e calçados as vendas acumulam crescimento de 10,08%. No setor de bebidas as vendas cresceram 11,81% e no segmento de produtos alimentares, no acumulado do ano foi registrado decréscimo de 0,5% nas vendas. Esse quadro demonstra que a população vem consumindo os alimentos básicos e mantendo reduzidas as compras dos chamados supérfluos.

No item indústrias diversas, que reúne as atividades das pequenas empresas, as vendas acumulam crescimento de 80,89%. Esse segmento, explica Benildo, reúne as empresas de menor porte, muitas delas criadas para atender àquelas de grande porte, que terceirizam várias de suas atividades.

também nas áreas de fruticultura e de cafés finos.

O crescimento da oferta de empregos - a indústria no acumulado do ano registrou uma variação positiva de 4,63% - seja pelo aumento das vendas no mercado interno ou pelo incremento das exportações, significa maior demanda na economia do Estado, ressalta Benildo.

Oferta

Com o incremento das vendas da área industrial no mercado externo a tendência é a manutenção da oferta de empregos na indústria capixaba. O diretor do Senai, Francisco Lorde, enfatiza que o órgão tem a missão de dar sustentação à indústria com capacitação da mão-de-obra e assistência tecnológica às empresas de grande, médio e pequeno porte.

Ele conta que nos cursos oferecidos pelo Senai a tem aumentado a demanda por parte do sexo feminino. No ano passado 81,6% dos matriculados eram do sexo masculino. Neste ano o sexo feminino representa 27,3% dos que se matricularam.